

AVANÇAR NO FORTALECIMENTO DA ORDEM E NO REFORÇO DO PRESTÍGIO DOS ECONOMISTAS AO SERVIÇO DE PORTUGAL

- Linhas Programáticas -

Preâmbulo

A Ordem dos Economistas é a associação pública representativa dos licenciados na área da ciência económica que exercem a profissão de Economista.

Foi constituída em 1998, na sequência da transformação da Associação Portuguesa de Economistas – APEC.

A Lei nº 2/2013, de 10 de Janeiro, veio determinar a revisão dos Estatutos de todas as Ordens Profissionais, de modo a adequar as normas estatutárias às disposições desta Lei e, dessa forma, também a Ordem viu o seu novo Estatuto aprovado pela Assembleia da República, o qual passou a vigorar desde 20 de Novembro de 2015 (ver art.º 8º da Lei 101/2015, diploma que reviu o Estatuto).

Numa conjuntura difícil, a Ordem desenvolveu um intenso trabalho durante o mandato findo (2015-2017) e cumpriu, na generalidade, o programa de acção e orçamentos a que se havia proposto.

Ao longo do mandato, foram realizados dezenas de eventos, entre conferências, seminários e congressos, os quais contaram com mais de dois mil participantes, consolidámos as relações com o Colégio de Economistas de Espanha e com os países da C.P.L.P., estabelecemos e reforçámos parcerias com diversas instituições, como o Banco de Portugal, a CGD, a Ageas ou a PwC; tentámos, enfim, corresponder ao que, na nossa perspectiva, os Membros valorizam.

O primeiro objectivo a que nos propomos é a consolidação da acção dos órgãos sociais que têm dirigido a Ordem ao longo dos anteriores mandatos, e para tal renovámos a Direcção, que agora é alargada para sete membros efectivos e dois suplentes, entrando seis novos Colegas e mantendo-se os restantes três neste órgão social.

Mas, para além daquele, outros objectivos norteiam e integram o programa da candidatura à eleição dos órgãos nacionais da Ordem para o quadriénio 2018-2021.

Visão

A Ordem dos Economistas, como associação pública representativa dos licenciados na área da ciência da Economia e da Gestão que exercem a profissão de Economista, prosseguirá a sua intervenção na Sociedade Portuguesa no sentido da sua afirmação e visando os seguintes objectivos:

- 1. Reconhecimento do exercício da profissão em actos que exijam a confiança pública e responsabilidades perante a Sociedade, estando atenta à legislação e regulamentação que venha a ser promulgada;**
- 2. Contribuição para a definição de políticas económicas e sociais que visem o desenvolvimento do País;**
- 3. Divulgação de experiências e conhecimentos e tónica na formação ao longo da vida, para o que a Ordem promoverá as acções necessárias;**
- 4. Aprofundamento, pelos vários Colégios de Especialidade legalmente instituídos na Ordem, dos meios e iniciativas que pretendem lançar para cumprimento dos objectivos que venham a definir para cada um deles.**
- 5. Conquista de um espaço relevante junto dos jovens economistas, futuros decisores, que permita o constante rejuvenescimento da Ordem.**

Missão

Na concretização da visão para a Ordem dos Economistas surge a Missão da presente Candidatura para o quadriénio 2018 – 2021, assumida nas seguintes linhas mestras:

- 1. Reforço da afirmação do papel da Ordem dos Economistas na Sociedade Portuguesa**
 - a. Continuar a ser objectivamente mais interveniente na Sociedade, fazendo não só chegar aos seus Membros notícias atempadas das suas iniciativas, mas também alargar a sua influência, levando a cabo iniciativas conjuntas com outras Instituições, de forma a alargar o seu «networking».
 - b. Manter a realização da Conferência Anual sobre o Orçamento, em Novembro de cada ano, e do Congresso Nacional dos Economistas, a ter lugar cada dois anos,

Eleições para os Órgãos Nacionais da Ordem dos Economistas para o quadriénio 2018-2021

propondo outras iniciativas quer na sede, quer através das delegações regionais, de forma a abarcar o maior número possível de participantes e corresponder às necessidades e anseios dos Membros.

- c. Realizar, regularmente, conferências, seminários, *workshops* e congressos para a abordagem de temas actuais que interessem a um número importante de Membros, alargando o universo de convidados, de forma a dar oportunidade a jovens profissionais de participarem activamente ao lado de colegas consagrados e de reconhecida competência.
- d. Estimular os Membros a participarem cada vez mais nas actividades que a Ordem organiza e a colaborarem, quer em trabalhos para publicação nas edições da Ordem, quer através de participações nos eventos.
- e. Proceder à divulgação de artigos de opinião e trabalhos de natureza científica, teses de doutoramento e dissertações de mestrado, elaborados por Membros da Ordem.
- f. Em colaboração com outras Instituições e Empresas, promover a realização de concursos para atribuição de prémios a jovens Economistas por trabalhos realizados em teses de doutoramento e dissertações de mestrado, ou a jovens economistas reconhecidos pelo trabalho desenvolvido, quer a nível empresarial quer a nível da administração pública.

2. Fortalecimento do exercício da profissão de Economista e do papel da Ordem;

Validar os cursos de especialização, incluindo a disponibilidade para participar em processos de avaliação promovidos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) criada para o efeito, e apoiar o empreendedorismo, bem como a formação e o apoio na carreira.

3. Reforço do papel e influência da Ordem

- Lançar uma campanha de recrutamento de Membros.
- Dinamizar a divulgação das actividades e explorar as potencialidades da Ordem e das suas Delegações Regionais.
- Reforçar a presença institucional da Ordem nas redes sociais.
- Estreitar o contacto com as Universidades e Associações (de Estudantes e de Empreendedorismo Jovem).
- Incentivar a utilização da Biblioteca da Ordem.

Linhas de Acção

Na prossecução da Visão para a Ordem e da Missão que norteia o seu mandato, a Lista candidata estabeleceu um conjunto de acções a realizar no período 2018-2021, a saber:

- 1. Reforço da prestação de serviços aos Membros e incremento dos benefícios e parcerias**
- 2. Promoção de Bolsas de Emprego, Primeiro Emprego e Estágios**

3. **Aproximação às Universidades e fortalecimento do relacionamento com Associações Estudantis**
4. **Continuação da actividade da “Missão Crescimento” (Think Tank que visa medidas para o crescimento económico) agora visando a sua divulgação crescente e regular no País**
5. **Aprofundamento da cooperação com outras Instituições e Entidades nacionais e internacionais**
6. **Networking e promoção do Empreendedorismo e Inovação**
7. **Jornadas de Fiscalidade**
8. **Promoção da ocupação de Economistas Seniores em actividades de voluntariado**
9. **Continuação da modernização dos serviços da Ordem**

1. Reforço da prestação de serviços aos associados e incremento dos benefícios e parcerias

A Ordem tem o firme propósito de:

- Continuar a disponibilizar as instalações da Ordem para a realização de actividades por parte dos Membros, tentando assim reforçar as ligações à Ordem com os mesmos, tal como já acontece, seja para lançamento de livros, como para workshops ou outros eventos ligados à profissão.
- Celebrar protocolos com entidades que proporcionem serviços aos Membros, tais como apoio jurídico, notarial e fiscal, acesso a seguros de grupo e melhoria dos já existentes, serviços de private banking, adesão a fundos de pensões de contribuição definida, condições especiais para internamentos hospitalares ou assistência aos seniores (residências, apoio domiciliário), descontos ou condições especiais em estabelecimentos comerciais, hotéis, agências de viagem, etc.
- Manter actualizada, para divulgação, a “Lista de Entidades com as quais vigoram Protocolos” bem como as respectivas condições e vantagens proporcionadas, promovendo a sua maior divulgação.

2. Bolsas de Emprego, Primeiro Emprego e Estágios

- Alargar e dinamizar a já existente da Bolsa de emprego, Primeiro Emprego e Estágios.
- Estabelecer parcerias com Associações Empresariais para colocação de Economistas.
- Ter uma postura proactiva junto dos departamentos de RH de PME's.

3. Maior aproximação às Universidades e fortalecimento do relacionamento com Associações estudantis

- Promover uma maior ligação às Universidades, através de protocolos e levando em consideração o modelo já em vigor com a FEP. Igualmente, estabelecer protocolos para a realização de acções de formação ao longo da vida e apoiar o empreendedorismo.
- Participar em processos de avaliação de cursos com a A3ES criada para o efeito.
- Relançar a semana dos Novos Economistas promovendo acções em várias Escolas do País.

4. Missão Crescimento

Continuar o trabalho desenvolvido no âmbito da Associação “Missão Crescimento” de que a Ordem é um dos membros fundadores, conjuntamente com a Ordem dos Engenheiros, o Fórum dos Administradores de Empresas, o Projecto Farol / Deloitte e a CIP, e cujo objectivo primeiro é contribuir com propostas de medidas que visem o crescimento económico.

Manter a publicação dos Boletins trimestrais, com análise aprofundada dos vários temas, e realizar “Summit” em vários pontos do País (como já aconteceu em Lisboa, Porto, Lisboa e Braga), para apresentação do trabalho desenvolvido e recolha de sugestões que melhorem a actividade da Missão Crescimento. Continuar a divulgação pública dos trabalhos, incluindo Governo, oposição e outros Órgãos de soberania.

5. Aprofundamento da cooperação com outras Instituições e Entidades nacionais e internacionais

- Continuar a aprofundar o contacto com outras Ordens Profissionais e com Associações Empresariais, a nível nacional e internacional, com vista à realização de acções conjuntas.
- Reforçar a ligação com as várias organizações de Economistas dos países de língua portuguesa e propor a organização de um “Encontro de Economistas de Língua Portuguesa”, a realizar em Lisboa.
- Manter a ligação ao IEA-International Economic Association, consolidar o relacionamento com o Colégio de Economistas de Espanha, e alargar o networking a outras Instituições internacionais para a realização de iniciativas de interesse para os membros da Ordem.

6. Networking e promoção de Empreendedorismo e Inovação

Foi já uma actividade regular no trénio que ora finda a divulgação de start-ups, casos de empreendedorismo bem e mal sucedidos e de inovadoras empresas dos mais variados sectores e regiões do País. Fizemo-lo em conferências, “Fim de Tarde na Ordem” e no programa semanal que tivemos no extinto canal Económico TV, ao longo do ano.

Pretendemos, agora, continuar com essa acção de divulgação, aprofundando a nossa colaboração com as Organizações, Associações e Universidades que se ocupam destas áreas.

7. Jornadas de Fiscalidade

Continuar a promover com o patrocínio e a colaboração da PwC a realização anual de “Jornadas de Fiscalidade” em Lisboa e Porto. Se possível, levar este evento a outras capitais de distrito.

8. Promoção da ocupação de Economistas Seniores em actividades de voluntariado – envelhecimento activo

Incentivar a ocupação de Membros da Ordem, com larga experiência profissional e em situação de desemprego, pré-reforma e reforma, em actividades de voluntariado, nomeadamente no apoio a PME's, a associações públicas e privadas, a organismos governamentais e a jovens economistas e empresários, organizando para esse fim uma estrutura operativa.

9. Continuação da modernização dos Serviços da Ordem

- O trabalho de modernização dos serviços da Ordem será prosseguido, tendo sempre em atenção a redução de custos e a eficiência dos serviços prestados aos Membros, bem como a continuação e o reforço da utilização de novas tecnologias que agilizem os processos de inscrição na Ordem, e potenciem o relacionamento dos Membros com a Ordem e entre si.

Tendo-se já procedido, no mandato findo, à digitalização de documentos, à implementação de teleconferência para reuniões e ao voto electrónico nas eleições, prosseguir-se-á com a necessária modernização dos serviços de forma a responder cada vez melhor aos anseios dos Membros.

Far-se-á, também, um balanço das publicações da Ordem, incluindo a Carta Informativa/Newsletter, tendo sempre em vista a disponibilização aos Membros de um serviço de qualidade.